

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)**  
**Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP)**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**

**Disciplina:** As bases internas da política internacional dos Estados Unidos

**Professora:** Monica Hirst

**Horário:** Terças-feiras, 16h-19h

**Consultas:** Quartas-feiras, 15h-18h

**Objetivo:** O objetivo desta disciplina será abordar quais os fundamentos internos que incidem e dão sustento à projeção internacional dos Estados Unidos. Com tal propósito, o curso deverá cobrir um arco abrangente de questões que tanto dizem respeito ao terreno da dimensão intangível como dos aspectos que otorgam materialidade a presença internacional do Estados Unidos. Considerando as limitações quanto à sua duração, se buscará trabalhar com uma proposta na qual sejam destacados os aspectos de maior relevância para compreender o vínculo entre política interna e externa que otorgam especificidade à experiência norte-americana. Para tanto, serão visitadas as principais interpretações que inter-relacionam a presença deste país no plano mundial ao seu modelo de capitalismo e democracia liberal. Outrossim, se fará uma breve incursão – sempre com o olhar voltado para a dimensão externa – pelos aspectos formativos referentes à identidade política, desenvolvimento econômico, organização social e ao sistema de valores coletivos/individuais da construção do projeto de nação dos Estados Unidos.

**Estrutura:** O curso estará sub-dividido em três unidades nas quais se buscará estabelecer uma articulação entre os fatores domésticos e externos que incidem na presença internacional norte-americana. Primeiramente serão visitadas as principais interpretações relativas a identidade internacional dos Estados Unidos, o que envolve a discussão sobre a idéia de excepcionalismo, de destino manifesto e do sonho americano. Nesta mesma unidade serão tratados os atributos de poder essenciais e as construções conceituais utilizadas no estudo do projeto de poder norte-americano, em particular o de hegemonia, imperialismo e grande estratégia. A segunda unidade enfocará as principais portas de entrada no estudo da política externa norte-americana: política partidária, presidencialismo, política burocrática, grupos de interesse e poder militar. Três problemáticas foram destacadas para estabelecer uma ponte entre estas entradas e a agenda internacional, sendo elas: a ajuda internacional, os direitos humanos e migração. Neste último caso se explorará o que se chama a dimensão interméstica da política internacional norte-americana. A terceira e última unidade do curso foi concebida como uma pista de aterrissagem conjuntural. A principal intenção será de acoplar os conteúdos explorados nas unidades I e II à evolução da política externa dos Estados Unidos no período atual. Considera-se neste caso a crise financeira de 2008, e seu impacto internacional, como o momento-marco para “dar início aos trabalhos”. Se procurará analisar o processo de crise de liderança mundial dos EUA articulado ao aprofundamento de fraturas políticas domésticas e suas manifestações radicalizadas/polarizadas a partir da ascensão do trumpismo.

**Metodologia:** O curso será ministrado por meio de aulas expositiva, apresentação e discussão de textos pelos/as alunos/os e realização de trabalhos finais. Serão indicadas leituras obrigatórias para cada aula das quais 30% deverão merecer resenhas críticas individuais e pelo menos uma apresentação em classe (dependendo do número de alunos estas apresentações poderão ser grupais ou individuais).

**Avaliação:** A avaliação das/dos alunos será feita com base em quatro tipos de desempenho: i) apresentação de texto em aula (10%); ii) elaboração de resenhas críticas de textos obrigatórios (15%)\*; iii) elaboração de projeto do trabalho final (15%)\*\*; iv) elaboração do trabalho final\*\*\* (60%).

\*A resenha deverá refletir compreensão de conteúdo e identificação de pontos de controvérsia dos textos em questão. (800/1.000 palavras, espaço 1,5, qualquer fonte);

\*\* O projeto deverá compreender: objetivos, metodologia e bibliografia preliminar (1.500/2.000 palavras incluindo a bibliografia, com espaço 1,5, qualquer fonte);

\*\*\*(4.000/5.000 palavras excluindo a bibliografia, espaço 1,5, qualquer fonte).

## **BIBLIOGRAFIA POR TEMA**

### **I. APROXIMAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DOMINANTES EM TORNO DA IDENTIDADE INTERNACIONAL**

#### **A . A DIMENSÃO INTANGÍVEL: EXCEPCIONALISMO, DESTINO MANIFESTO E O SONHO AMERICANO**

BELL, Daniel. "The end of American exceptionalism", *The Public Interest*, n. 41, p. 193-224, 1975.

LIPSET, Seymour Martin. *American Exceptionalism*. Norton, NY, 1996. (Introdução e Capítulo 1 – p. 17 – 76).

PRATT, Julius. John I. O'Sullivan and manifest destiny. *New York History*, v.14, n. 3, p. 213-234, 1933.

#### **B. ATRIBUTOS DE PODER: FORMAÇÃO TERRITORIAL E RECURSOS NATURAIS, POPULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL, PODER MILITAR, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.**

NYE, Joseph. "What the nature of American Power", *World Economic Forum*, 10 mar. 2015.

WALT, Stephen. *Taming American Power: The Global Response to U. S. Primacy*. W W Norton, 2010. (Introdução e capítulo 1, p. 13-61).

THE GEOPOLITICS OF THE UNITED STATES, PART 1: THE INEVITABLE EMPIRE. *Stratford*. 4 jul. 2016. Disponível em: <https://worldview.stratfor.com/article/geopolitics-united-states-part-1-inevitable-empire>

## C. CONCEITUAÇÃO E PRAXIS DO PROJETO DE PODER: HEGEMONIA, IMPERIALISMO, GRANDE ESTRATÉGIA, PODER DURO/PODER BRANDO

COX, Robert. *Beyond Empire and Terror Reflections on the Political Economy of World Order. New Political Economy*, v. 9, n. 3, p. 307-323, 2004.

KURTH, James. "America's Grand Strategy, A Pattern of History". *The National Interest*, m. 43, p. 3-19, 1996.

MEAD, Water Russell. *Mortal Splendor: The American Empire in Transition*. Houghton Mifflin Cia. Boston, 1987. (Primeira parte: The Liberal Empire, p. 3-33).

NYE, Joseph. The Rise and Fall of American Hegemony from Wilson to Trump. *International Affairs*, v.95, n.1, p.63-80, 2019.

## II. POLÍTICA EXTERNA E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

### A. A POLÍTICA PARTIDÁRIA E CONGRESSO

CHAUDOIN, Stephen; MILNER, Helen; TINGLE, Dustin. The Center Still Hods: Liberal Internationalism Survives. *International Security*, v.35, n. 1, p. 75-94, 2010.

DAVIS, Norman H. American Foreign Policy: a Democratic View. *Foreign Affairs*, september, p.22-34, 1924.

FISHER, Louis. The Annals of the American Academy of Political and Social Science. *ANNALS*, v.499, Congress and the Presidency: Invitation to Struggle, p. 148-159, 1988.

HALPERIN, Morton; CLAPP, Priscilla. *Bureaucratic Politics and Foreign Policy*. Brookings Institution Press, 2006. (Parte 4, p.313-344).

LEWIS, Verlan. *Ideas of Power: The Politics of American Party Ideology Development*. Cambridge University Press, 2019. (Capítulo 3, p.49-80).

MILNER, Helen; TINGLE, Dustin. *Saling ther Water's Edge: The Domestic Politics of American Foreign Policy*, Princeton University Press, 2015. (Capítulo 2, p. 33-76).

NYE, Joseph. *Do Morals Matter? Presidents and Foreign Policy from FDR to Trump*. Oxford University Press, 2019. (Capítulo 1, p.14-23 do arquivo pdf).

SCHLESINGER JR, Arthur M. *War and the American Presidency*. WW Norton, 2005. (Capítulo 3, p.45-67)

SCHLESINGER JR, Arthur M. *The Imperial Presidency*. Marine, 2004. (Capítulo 3, p.35-67).

## B. POLÍTICA BUROCRÁTICA

ALLISON, Graham; HALPERIN, Morton. Bureaucratic Politics: A Paradigm and Some Policy Implications. *World Politics*, v.24, p. 40-70, 1972.

CÉZAR, Rodrigo Fagundes. When and How do Bureaucratic Conflicts Matter in Trade Policy? Evidence from the US Trade Policymaking Process during the Clinton Administration (1993–2001). *Contexto Internacional*, v.39, n.01, p. 201-222. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cint/a/snRLsqBdQpJLfvxM8gQLrBy/?format=pdf&lang=en>

HALPERIN, Morton; CLAPP, Priscilla. Bureaucratic Politics and Foreign Policy. Brookings Institution Press, 2006. (Parte 1, p.9-97)

KRASNER, Stephen. Are Bureaucracies Important? (Or Allison Wonderland). *Foreign Policy*, n.7, p.159-179, 1972.

## C. GRUPOS DE INTERESSE E INTERDEPENDÊNCIA

BARFIELD, Claude. The Role of Interest Groups in the Design and Implementation of U.S. Trade Policies. In DEARDORFF, Allan; STERN, Robert. *Social Dimensions of U.S. Trade Policies*. The University of Michigan Press, 2000. (Capítulo 9, p.271-286).

DRUTMAN, Lee; GROSSMAN, Matt; LAPIRA, Tim. The Interest Group Top Tier: More Groups, Concentrated Clout. *APSA 2014 Annual Meeting Paper*. (p.1-35).

HOFFMAN, Stanley. Janus and Minerva: Essays in the Theory and Practice of International Politics. Routledge, 1987. (Capítulo 13, p.268-292).

MILNER, Helen; TINGLE, Dustin. *Saling ther Water's Edge: The Domestic Politics of American Foreign Policy*, Princeton University Press, 2015. (Capítulo 3, p.77-120).

SALLEH, Mohd Afandi; MOHAMED, Abdul Majid Hafiz; LADIQI, Suyatno; AHMAD, Abdullahi Ayoade; HUSSIN, Mohd Fauzi Abu. NAZRI, Noor Atika Shafinaz. Interest Group Lobbies and US Foreign Poolicy: The Role of American Evangelical. *Herald NAMSCA*, v.1, p.897-899, 2018.

SKONIECZNY, Amy. *Corporate Lobbying in Foreign Policy*. 2017, Disponível em: <https://oxfordre.com/politics/view/10.1093/acrefore/9780190228637.001.0001/acrefore-9780190228637-e-420#acrefore-9780190228637-e-420-div1-1>

## D. GUERRA, PRESENÇA MILITAR E SECURITIZAÇÃO

BACEVICH, Andrew. *The New American Militarism: How Americans Are Seduced by War*. Oxford University Press, 2013. (Introdução, p.1-8)

BARNET, Richard. Roots of War the Men and Institutions Behind U.S. Foreign Policy. Penguin Books, 1972. (Primeira Parte, p.13-136).

BROOKS, Rosa. How Everything Became War and the Military Became Everything: Tales from the Pentagon. Simon & Schuster, 2017. (Capítulo 11, p.202-213 do arquivo pdf).

MANN, Michael. Incoherent Empire: A Critique of US Foreign Policy from the Perspective of Comparative and Historical Sociology. *Irish Studies in International Affairs*, v. 15, p. 13-34, 2004.

## E. AGENDAS/AGÊNCIA

### - AJUDA INTERNACIONAL

EASTERLEY, Willian. The War on Terror vs. the War on Poverty. *The New York Review of Books*, 24 nov. 2016. Disponível em: < <http://www.nybooks.com/articles/2016/11/24/war-on-terror-vs-war-on-poverty/>.

HUNTINGTON, Samuel. Foreign Aid for What and for Whom. *Foreign Policy*, n.1., p.161-169, 1971.

KENNAN, George. Foreign Aid As a National Policy. *The Academy of Political Science*, v.30, n.03, p. 175-83, 1971.

MCCLEARY, Rachel. Global Compassion: Private Voluntary Organizations and U.S. Foreign Policy Since 1939. Oxford University Press, 2009. (Capítulos 1 (p.3-35) e Capítulo 7(p.142-168))

MORGENTHAU, Hans. A Political Theory of Foreign Aid. *The American Political Science Review*, v. 56, n.2, p.301-309.

WEDEL, Janine. U.S. Foreign Aid and Foreign Policy: Building Strong Relationships by Doing It Right! *International Studies Perspectives*, v. 06, n.01, p. 35-50, 2005.

### -DIREITOS HUMANOS

APODACA, Clair. *Understanding U.S. human rights policy: a paradoxical legacy*. Routledge, 2006. (Capítulo 1 (p.1-27), Capítulo 7 (p.165-190) e Capítulo 8(p.191-196).

HOFFMAN, Stanley. Janus and Minerva: Essays in the Theory and Practice of International Politics. Routledge, 1987. (Capítulo 17, p. 370-393).

SIKKINK, Kathryn; SHATTUCK, John. Practice What You Preach Global Human Rights Leadership Begins at Home. *Foreign Affairs*, Maio/Junho, 2021.

SIKKINK, Kathryn. The Power of Principled Ideas: Human Rights Policies in the United States and Western Europe. In GOLDSTEIN, Judith; KEOHANE, Robert. *Ideas and Foreign Policy: Beliefs, Institutions, and Political Change*. Cornell University Press, p.139-172, 1993.

## -MIGRAGÕES

ABUELAFIA, Emmanuel. La política migratoria de los EE.UU. y su impacto en el Triángulo Norte de Centroamérica. Departamento de Centroamérica, México, República Dominicana y Haití. *Banco Interamericano de Desarrollo*, 2018. Disponível em: <https://publications.iadb.org/publications/spanish/document/La-pol%C3%ADtica-migratoria-de-los-EEUU-y-su-impacto-en-el-Tri%C3%A1ngulo-Norte-de-Centroam%C3%A9rica.pdf>

BEDOLLA, Lisa García. Latino Migration and U.S. Foreign Policy. *Berkeley Review of Latin American Studies*, 2009. Disponível em: <https://clas.berkeley.edu/research/immigration-latino-migration-and-us-foreign-policy>

MANNIGN, Bayless. The Congress, the Executive and Intermestic Affairs: Three Proposals. *Foreign Affairs*, v.55, n.2, p. 306-324, 1977.

NEWLAND, Kathleen. Impact of U.S. Refugee Policies on U.S. Foreign Policy: A Case of the Tail Wagging the Dog? *Carnegie Endowment for International Peace*. Disponível em: <https://carnegieendowment.org/1995/01/01/impact-of-u.s.-refugee-policies-on-u.s.-foreign-policy-case-of-tail-wagging-dog-pub-229>

ROSENBLUM, Marc. The intermestic politics of immigration policy: Lessons from the Bracero Program. *Political Power and Social Theory (Political Power and Social Theory)*, v.16, p. 139-182, 2004.

TEITELBAUM, Michael. Immigration, Refugees, and Foreign Policy. *International Organization*, v.38, n.3, p. 429-450.

## **III APÊNDICE: CONJUNTURA CRÍTICA E TRANSIÇÃO MUNDIAL**

### **A. 2008 E O PONTO DE INFLEXÃO**

ALTMAN, Roger. The Great Crash, 2008: A Geopolitical Setback for the West. *Foreign Affairs*, p.2-14, 2009.

KRUGMAN, Paul. *The Return of Depression Economics and the Crisis of 2008*. W. W. Norton & Company, 2009. (Capítulo 10 (P.181-191) e Epílogo)

STIGLITZ, Joseph. *Freefall: America, Free Markets, and the Sinking of the World Economy*. W. W. Norton & Company, 2010. (Capítulo 9 (p.165-180) e Capítulo 10 (p.181-191).

WALT, Stephen. *The Hell of Good Intentions: America's Foreign Policy Elite and the Decline of U.S. Primacy*. Farrar, Straus and Giroux, 2018. (Capítulo 2, p.54-87 do arquivo pdf).

## B. DE TRUMP A BIDEN

LISSNER, Rebecca Friedman; RAPP-HOOPER, Mira. The Day after Trump: American Strategy for a New International Order. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0163660X.2018.1445353>

MAGSAMEN, Kelly; FUCHS, Michael. Destroying the Foundations of U.S. Foreign Policy. Center for American Progress, 28 jun. 2018. Disponível em: <https://www.americanprogress.org/issues/security/reports/2018/06/28/452913/destroying-foundations-u-s-foreign-policy/>

NYE, Joseph. The rise and fall of American hegemony from Wilson to Trump. *International Affairs*, v. 95, n. 1, p. 63-80, 2019.

RESNICK, Evan. Donald Trump's "Exceptional" Foreign Policy. *Observer Research Foundation*. 21 out. 2020. Disponível em: <https://www.orfonline.org/expert-speak/donald-trumps-exceptional-foreign-policy/>

SANDERS, Bernie. "Washington's Dangerous New Consensus on China Don't Start Another Cold War". *Foreign Affairs*, 17 jun. 2021. Disponível em: <https://www.foreignaffairs.com/articles/china/2021-06-17/washingtons-dangerous-new-consensus-china>

SCHUTTE, Giorgio Romano. The challenge to US hegemony and the "Gilpin Dilemma". *Revista Brasileira de Política Internacional*, v.64, n.1, 2021.

## C. NO FUNDO DO QUINTAL

BOLTON, Jhon. *The Room Where It Happened: A White House Memoir*. Simon & Schuster, 2020. (Capítulo 9 (p.225-259 no marcador do pdf).

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DEFESA DA UFRJ. Dossiê Especial: As relações entre Estados Unidos e América Latina. *Sul Global*, v.2, n.2, 2021. Disponível em: [https://revistas.ufrj.br/index.php/sg/issue/view/issue/1711/pdf\\_4](https://revistas.ufrj.br/index.php/sg/issue/view/issue/1711/pdf_4) (Revista completa)

LLANO, Jorge Casals. Las relaciones Cuba-EE.UU. en el mundo en transición. *Granma*. 20 maio. 2021. Disponível em: <http://www.granma.cu/pensar-en-qr/2021-05-20/las-relaciones-cuba-ee-uu-en-el-mundo-en-transicion-20-05-2021-22-05-34>

LONG, Tom. The United States and Latin America: The overstate decline of a superpower. *The Latin Americanist, Southeastern Council on Latin American Studies and Wiley Periodicals*, p. 497-524, 2017.

TICKNER, Arlene. Intervención por Invitación: Claves de la política exterior colombiana y de sus debilidades principales. *Colombia Internacional*. n.65, p. 90-111, 2007.